

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto de referência para as questões de 01 a 04.

Sinto muito. E daí?

Foi uma semana de gestos mal-educados, seguidos dos obrigatórios pedidos de desculpas, envolvendo gente conhecida, que deveria se comportar melhor. O deputado republicano Joe Wilson interrompeu um discurso do presidente Barack Obama no Congresso, o que por si só é grosseiro, e disse que estava falando mentiras. A tenista Serena Williams, na semifinal de um campeonato perdido, despejou palavrões sobre uma juíza de linha que apitou falta sua. Kanye West, o rapper desmiolado, tirou o microfone da mão da cantora Taylor Swift, que agradecia seu prêmio de melhor videoclipe, para aclamar outra concorrente, Beyoncé. O ambiente politicamente esquentado do momento nos Estados Unidos e a coloração da epiderme dos envolvidos pioraram a situação, com acusações de racismo, racismo invertido e outros exageros. O colunista George Will atribuiu a temporada de cabeças quentes à cultura do “exibicionismo emocional” em alto grau. “Achamos que é terapêutico pôr os sentimentos para fora, por mais destemperados que sejam, e que, se é terapêutico, é bom”, reclamou, com **o mau humor habitual**. Descortesias feitas, vieram os pedidos de desculpas de praxe. Assunto encerrado? Contrição pública resolve a questão? “Um pedido de desculpas pode amenizar alguma coisa entre as partes envolvidas, mas quem viu a explosão fica com a primeira imagem da grosseria. Ele só vai ter algum efeito se for feito em alto e bom som, diante do maior número de pessoas possível”, ensina a consultora de imagem Renata Mello, de São Paulo. “O pedido de desculpas é infinitamente menor que o ato de grosseria. Ele é esperado pela opinião pública, mas ela já julgou quem é vilão e quem é vítima. O descontrole acaba sendo o que fica na cabeça das pessoas”, concorda outra especialista, Ilana Berenholc, com uma atenuante para o agressor: “Eventualmente, tudo é esquecido. Para sorte de quem fez o escândalo, sempre virá outro para tomar seu lugar”.

O melhor pedido de desculpas é direto e deve expressar arrependimento verdadeiro. O pior é o enrolado e patentemente falso. “O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe. Quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido. Muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência”, ensina Roberto Romano, professor de ética e filosofia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No universo das grosserias, porém, quem pede perdão quase sempre arranja um jeito de, ao mesmo tempo, se justificar. Serena insistiu: a falta foi injusta (e foi, mas dizer que queria matar a juíza e fazer isso e aquilo com a bolinha pega mal). Kanye West, chamado de “babaca” pelo próprio Obama, insistiu: o clipe de Beyoncé é o melhor da década. Joe Wilson também: lamentou ter dito o que disse, mas continuou achando que a referência no discurso presidencial sobre o atendimento médico a imigrantes clandestinos não bate com os fatos (e a reforma no sistema de saúde, tema em questão, é tão enrolada que ele pode não estar errado). Culpar o ofendido é um método que soma a injúria à ofensa. “Ao começar sua fala dizendo que, ‘se alguém se sentiu ofendido, peço desculpas’, o sujeito está na verdade perdoando os burros que não entenderam o que ele queria dizer”, explicita o professor Romano.

Caso exemplar é o do jogador Ronaldo. No fim de abril do ano passado, fora de forma, sem time e sem torcida, envolveu-se com travestis e foi parar numa delegacia do Rio de Janeiro. Só falou no assunto, em entrevista na TV, uma semana depois, mas foi bem orientado. Obra de Kiki Moretti, dona da assessoria de comunicação que cuidava

de sua imagem na época: “Eu disse que ele tinha de se mostrar como um ídolo que sai do Olimpo, erra e se desculpa, como qualquer mortal. Que tinha de se desculpar com a namorada e os fãs. Dirigir as desculpas é bom para que não fiquem soltas no ar, sem foco. Que devia esclarecer alguns episódios do incidente, como o fato de não saber que se tratava de travestis, mas que o assunto se encerraria aí. Por fim, o mais importante: depois da desculpa, falar do futuro – que ia perder peso, voltar a fazer gol, recuperar-se”. Ronaldo falou e cumpriu. E, principalmente, voltou a fazer gols. Perdoadíssimo.

(Veja, 23.09.2009)

01. Assinale a alternativa correta sobre as questões abordadas no texto.

- A) Por vir depois de um ato de grosseria, um pedido de desculpas nunca terá valor porque a imagem que fica é a da ofensa.
- B) A grosseria que fizeram Kanye West e a cantora Beyoncé com a vencedora Taylor Swift não será esquecida facilmente.
- C) Pedir desculpas por algum gesto de grosseria é sempre uma maneira eficiente de corrigir o erro.
- D) Os atos de grosseria são uma forma terapêutica de colocar as emoções para fora, o que é positivo em muitos aspectos.
- E) Tanto o momento político tenso que vivem os Estados Unidos quanto a cor da pele dos agressores serviram para acirrar a polêmica.**

02. A expressão “o mau humor habitual”, em destaque no texto, refere-se a:

- A) Joe Wilson.
- B) George Will.**
- C) Barack Obama.
- D) Kanye West.
- E) Serena Willians.

03. Assinale a alternativa correta sobre o texto.

- A) Um pedido de desculpas é eficiente somente se vier seguido de uma justificativa aceitável.
- B) Os termos utilizados no pedido de desculpas devem ser retoricamente bastante elaborados para deixar as coisas claras.
- C) Barack Obama agiu errado ao chamar Kanye West de “babaca” porque esse não é o tipo de linguagem que deve ser utilizada por um presidente.
- D) Uma maneira de pedir desculpas culpando o ofendido, como se houvesse um mal entendido, é dizer “se alguém se sentiu ofendido, peço desculpas”.**
- E) Se a falta foi realmente injusta, Serena Willians agiu corretamente na maneira como discutiu com a juíza.

04. Assinale a alternativa que NÃO une os três períodos do trecho abaixo em um só, respeitando as normas gramaticais e conservando as informações originais.

“O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe. Quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido. Muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência.”

- A) O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe, pois quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido, visto que muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência.
- B) O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe, porque quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido, já que muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência.**
- C) O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe, lembrando que quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido, e que muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência.
- D) O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe, já que quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido, porque muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência.
- E) O pedido tem de ser o mais curto possível, com as palavras perdão e desculpe, esquecendo que quanto mais elaborados os termos, mais falso o pedido, pois muita elaboração é retórica, que é o ato de enganar por excelência.

Texto de referência para as questões de 05 a 08

Mais estudo, menos violência

Há tempos tornou-se um lugar-comum dizer que, na ausência do estado, o tráfico de drogas se transformou num poder paralelo nas favelas cariocas. Entre os muitos males dessa situação, talvez o mais terrível seja o contínuo aliciamento de crianças para o crime. Pois acaba de ser lançado pela prefeitura do Rio de Janeiro um programa que promete oferecer a essas mesmas crianças novas perspectivas de vida, afastando-as de um cotidiano violento. Nesse programa, a educação é o “poder paralelo”. O Escolas do Amanhã abrange 73 favelas, 150 escolas, 108.000 alunos. Um de seus pilares é a adoção do turno integral, que mantém as crianças no colégio por sete horas e meia - quase o dobro do turno normal. Não se trata da primeira iniciativa que amplia a jornada de estudos em escolas brasileiras. Tampouco é a primeira vez que isso ocorre numa favela. Mas o Escolas do Amanhã também se destaca por sua ênfase na qualidade de ensino. Em outras palavras, sua filosofia é a de que não basta manter os alunos dentro dos muros do colégio - é preciso ensiná-los de maneira efetiva. Assim, cursos adicionais como xadrez, música, dança e mecânica serão ministrados nas horas extras - sempre que possível, estabelecendo ligações com o currículo regular. Mais importante, contudo, é o fato de que, no novo turno, os estudantes passarão a receber reforço escolar, emergencial num contexto em que muitos não sabem sequer ler. E ainda serão supervisionados, sempre que necessário, na lição de casa. “Num ambiente tão adverso, todo o esforço é para fazer com que as crianças gostem da escola e não abandonem os estudos - uma tentação permanente”, diz a secretária de Educação, Claudia Costin.

Logo de saída, o programa promoveu avanços consideráveis na rotina de crianças como Lorryne Pereira, 11 anos, e Jennifer Peixoto, 13, ambas moradoras da favela Cidade de Deus. O que elas costumavam fazer no tempo livre? “Via muita televisão”, conta Lorryne. “Ficava perambulando por aí. Quando ouvia barulho de tiro, voltava correndo para casa”, completa Jennifer, que passou a preencher seu tempo de forma bem mais produtiva. Sem um adulto por perto, nenhum estímulo para os estudos e sob pressão para ganhar dinheiro, muitas dessas crianças ingressam precocemente no mercado de trabalho, quando não no tráfico de drogas da favela onde moram. Não dá para esperar que um programa desse tipo se encarregue de eliminar problemas tão enraizados na própria pobreza. A experiência mostra, porém, que sempre que se dão a essas crianças alternativas para que façam bom uso do tempo ocioso os índices de evasão escolar despencam. Avalia o economista Claudio de Moura Castro, articulista de VEJA e especialista em educação: “Projetos como esse, implantados em áreas de violência, ajudam a manter as crianças na sala de aula, o que já é um grande mérito”.

Mais difícil é fazê-las aprender. Em muitas das escolas brasileiras que adotaram o período integral, o resultado foi pífio. Ocorreu, por exemplo, com os Cieps, espalhados no estado do Rio de Janeiro nas décadas de 80 e 90, e com outras escolas de princípio idêntico, só com nome diferente. Caso dos Ciacs, da era Collor, e dos Ceus, estes plantados mais recentemente em São Paulo pela ex-prefeita Marta Suplicy. Apesar do turno integral, nenhum deles brilhou no campo acadêmico. “Faltou um projeto pedagógico”, diz a especialista Maria Helena Guimarães. “Só um bom colégio, afinal, consegue potencializar os efeitos do período integral.” Ultraequipadas para absorver os alunos o dia inteiro, tais escolas são ainda difíceis de manter, já que seus custos fixos chegam a dez vezes os de um colégio comum. Por isso, a grande maioria dos Cieps retrocedeu ao velho modelo do ensino de um turno só, de modo a conseguir, pelo menos, receber mais estudantes. Nesse ponto, o atual programa do Rio leva vantagem. Ele não prevê prédios novos nem grandes instalações. Já está provado que nada disso tem impacto relevante no ensino. (...)

(Veja, 09.09.2009)

05. As alternativas abaixo apresentam trechos do texto que foram reescritos. Assinale aquela cuja reescritura criou um problema de pontuação.

- A) Ocorreu, por exemplo, com os Cieps espalhados no estado do Rio de Janeiro, nas décadas de 80 e 90, e com outras escolas de princípio idêntico.
- B) Por isso, de modo a conseguir, pelo menos, receber mais estudantes, a grande maioria dos Cieps retrocedeu ao velho modelo do ensino de um turno só.
- C) Todo o esforço, num ambiente tão adverso, é para fazer com que as crianças gostem da escola e não abandonem os estudos, o que é uma tentação permanente.
- D) Ficava perambulando por aí até ouvir barulho de tiro, quando voltava correndo para casa.

E) Porém, a experiência mostra, que sempre que se dão a essas crianças alternativas para que façam bom uso do tempo ocioso, os índices de evasão escolar despencam.

06. Assinale a alternativa correta sobre o texto.

- A) Nas favelas cariocas, em função da ausência do Estado, o tráfico de drogas se transformou em um poder paralelo.
- B) Segundo a secretária da educação, Claudia Costim, o esforço para fazer com que as crianças gostem da escola é uma tentação permanente.
- C) No segundo turno, os alunos poderão receber reforço escolar e até resolver as tarefas de casa.**
- D) A principal proposta do programa Escolas do Amanhã é a de manter os alunos dentro dos muros da escola.
- E) Todos os alunos participam de cursos adicionais como xadrez, música, dança e mecânica, que fazem parte do currículo regular.

07. Assinale o trecho, entre os retirados do texto e listados abaixo, que apresenta um uso inadequado de vocabulário.

- A) Em muitas das escolas brasileiras que adotaram o período integral, o resultado foi pífio.
- B) Num ambiente tão adverso, todo o esforço é para fazer com que as crianças gostem da escola e não abandonem os estudos - uma tentação permanente.
- C) Entre os muitos males dessa situação, talvez o mais terrível seja o contínuo aliciamento de crianças para o crime.
- D) Caso dos Ciacs, da era Collor, e dos Ceus, estes plantados mais recentemente em São Paulo pela ex-prefeita Marta Suplicy.**
- E) Quando ouvia barulho de tiro, voltava correndo para casa.

08. Leia as seguintes afirmações sobre o texto e depois assinale a alternativa correta.

- I) No texto, o trecho “O Escolas do Amanhã abrange 73 favelas” apresenta erro de concordância. O correto seria “As Escolas do Amanhã abrangem 73 favelas”.
- II) O trecho, no último parágrafo, “Faltou projeto pedagógico” refere-se aos Ciacs, Cieps e Ceus.
- III) No trecho do primeiro parágrafo “Mais importante, **contudo**, é o fato de que, no novo turno, os estudantes passarão a receber reforço escolar”, “contudo” pode ser substituído por “entretanto”, mantendo o sentido original.

Está(ão) correta(s) somente:

- A) I e III.
- B) II e III.**
- C) I.
- D) II.
- E) III.

Texto de referência para as questões de 09 a 12.
A matança dos camelos

Não é o tipo de animal que se imagina caçado a tiros, mas já há quem viaje para a Austrália especialmente para abater camelos. O americano Mike Mistelske, que já caçou elefantes em Botsuana e cabritos selvagens nas montanhas da Nova Zelândia, participou neste ano de um safári no deserto australiano. Durante dois dias, ele e um grupo de turistas, a bordo de duas picapes 4X4, rastrearam os animais pelo outback, o sertão australiano. Nas duas ocasiões em que localizaram bandos de camelos, os disparos foram feitos a 300 metros de distância. “São necessárias duas ou três balas para derrubar um animal”, disse Mistelske a VEJA, na semana passada. O tiro de misericórdia normalmente é dado na cabeça. Caso o caçador deseje levar o crânio como troféu, o disparo final mira o coração. O animal abatido é abandonado ao sol e vira banquete para águias, raposas e dingos, os cães selvagens da Austrália. Em uma semana, sobram apenas os ossos.

A matança de camelos não apenas é permitida, mas tem o incentivo oficial. No fim de julho, o governo australiano lançou uma campanha para abater 650.000 animais, dois terços da população de 1 milhão. Até destinou uma verba de 16 milhões de dólares para ajudar nas despesas dos caçadores, especialmente os profissionais que perseguem os animais de helicóptero. Importados da Arábia Saudita, foram introduzidos no país em 1840 para servir de bestas de carga na travessia dos vastos desertos do interior. Muitos animais acabaram fugindo para o outback, onde se multiplicaram até se converter na praga atual. Eles invadem os banheiros das casas em busca de água, quebram tubulações nas lavouras, derrubam cercas, comem a grama nos jardins e os arbustos no campo, acelerando a desertificação.

A Austrália tem uma lista de 56 animais cuja extraordinária proliferação os coloca na categoria de pragas. Vários fatores facilitaram a multiplicação desses animais, que são, na maioria, espécies exóticas: a falta de predadores, de barreiras naturais, como montanhas, e os grandes espaços com escassa presença humana. Até os cangurus, nativos do país, multiplicam-se hoje como coelhos. O abate dos camelos provocou duas reações. A primeira foi contra a morte de animais inocentes. A matança, contudo, visa a preservar o ambiente original. “Enquanto a caçada comercial pode extinguir espécies inteiras, a esportiva, feita sob controle, ajuda na preservação dos animais silvestres”, diz o ecólogo Luciano Verdade, do câmpus da Universidade de São Paulo em Piracicaba. A segunda reação foi uma tentativa frustrada de aproveitar a carne do bicho. “Transportar um bicho de 600 quilos do meio do deserto para virar ração na cidade seria um pesadelo logístico”, disse a VEJA Leszek Kosek, que presta consultoria a caçadores na Austrália. As carcaças continuarão abandonadas no deserto.

(Veja, 02.09.2009)

09. Assinale a alternativa INCORRETA sobre o texto.

- A) Entre outras razões, as carcaças dos camelos ficam abandonadas no deserto porque é muito complicado transportá-las para as cidades.
- B) Os caçadores perseguem os camelos utilizando tanto picapes quanto helicópteros.
- C) Cinquenta e seis espécies nativas da Austrália já são consideradas como pragas em virtude de sua grande proliferação.**
- D) Na Austrália, a matança de camelos não apenas é permitida como também incentivada pelo governo.
- E) Os camelos podem ser considerados uma grande praga porque eles causam diversos problemas para o meio ambiente que podem, inclusive, acelerar a desertificação.

10. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma causa para a indesejável proliferação de animais na Austrália.

- A) Inexistência de predadores naturais.
- B) A existência de grandes espaços quase desertos.
- C) A importação de animais exóticos.
- D) Barreiras geográficas naturais.

E) Escassa presença de pessoas em todo o território.

11. Assinale a alternativa que substitui a expressão sublinhada no trecho abaixo, mantendo o sentido original.

“Muitos animais acabaram fugindo para o outback, onde se multiplicaram até se converter na praga atual.”

- A) que.
- B) quando.
- C) no qual.**
- D) em que.
- E) em cujo.

12. Assinale a alternativa correta sobre o texto.

- A) Os camelos são utilizados como bestas de carga pelos australianos e se tornam um problema quando escapam para o outback.
- B) O governo australiano destinou uma verba de 16 milhões de dólares para auxiliar os caçadores nas despesas para matar 650.000 camelos.**
- C) Entre outras espécies, os cangurus e os coelhos também estão se tornando um problema para os australianos.
- D) O americano Mike Mistelske, na Austrália, já caçou elefantes, cabritos selvagens e agora participa da caça aos camelos.
- E) Os ecologistas, como Luciano Verdade, da Universidade de São Paulo, defendem a caça esportiva como meio de preservação dos animais silvestres.

FÍSICA

- 13.** Na tabela nutricional de uma embalagem de biscoitos consta a seguinte informação: *Cada porção de 30g apresenta 76 mg de sódio*. Ao expressarmos a parte numérica deste teor de sódio em notação científica e na unidade de massa do Sistema Internacional de Unidades, obtemos o valor:

A) $7,6 \times 10^{-5}$ kg.

B) $7,6 \times 10^{-4}$ kg.

C) $7,6 \times 10^{-6}$ kg.

D) $7,6 \times 10^{-2}$ kg.

E) $7,6 \times 10^{-3}$ kg.

- 14.** Observa-se que uma carreta de 25 m de comprimento trafega com velocidade constante de 30 m/s. Ao perceber que vai iniciar a travessia de um túnel, o motorista imprime aos freios uma desaceleração constante. Passados 5s, ao sair completamente do túnel, a velocidade da carreta foi reduzida para 20 m/s. Qual o comprimento do túnel?

A) 30 m.

B) 25 m.

C) 100 m.

D) 75 m.

E) 50 m.

- 15.** Sobre as leis de Newton, considere as seguintes afirmações:

I) Um corpo está em equilíbrio somente se estiver em repouso, ou movimento retilíneo uniforme, ou ainda em movimento de rotação uniforme.

II) Um corpo só entra em movimento quando a ação exercida sobre ele for maior que a reação que ele exerce.

III) A força de ação e a força de reação sempre atuam em corpos diferentes.

É correto somente o que se afirma em:

A) I e II.

B) II e III.

C) I.

D) II.

E) III.

- 16.** Particularizando a terceira lei de Kepler para qualquer par de satélites artificiais que orbitem a Terra em trajetórias circulares, fica estabelecida uma relação matemática entre o período orbital e o raio do círculo. Um satélite geoestacionário descreve em torno da Terra uma órbita na altura de 35.000 km, com período de 24 horas. Já para a Estação Espacial Internacional (ISS), a altura da órbita é de 350 km. Supondo o raio da Terra igual a 6.350 km, observe a montagem das expressões abaixo e selecione qual delas forneceria o resultado mais razoável para o período orbital da ISS, em horas.

A) $24 \sqrt[3]{\left(\frac{28350}{6000}\right)^2}$.

B) $24 \sqrt[3]{\left(\frac{1}{100}\right)^2}$.

C) $24 \sqrt[3]{\left(\frac{41350}{6700}\right)^2}$.

D) $24 \sqrt[2]{\left(\frac{6700}{41350}\right)^3}$.

E) $24 \sqrt[2]{\left(\frac{6000}{28350}\right)^3}$.

- 17.** A centenária estrada de ferro que une Paranaguá e Curitiba proporciona aos turistas umas das mais belas vistas da Serra do Mar. Construída entre os anos de 1880 e 1885, possui 110 km de extensão que são percorridos em três horas.

Imaginando que essa estrada fosse constituída por um único trilho de aço de 110 km de comprimento e considerando que a temperatura na região atendida pela rodovia varia de + 5°C no inverno a +40°C no verão, a maior variação de comprimento que esse trilho poderia sofrer na sua extensão, em metros, seria igual a:

(Dado o coeficiente de dilatação linear do aço $\alpha = 10^{-5} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$)

A) 44,2m.

B) 49,5m.

C) 2,3m.

D) 5,5m.

E) 38,5m.

- 18.** Um cubo de gelo A de 0,10 kg de massa é retirado de um freezer a -25°C e colocado em um recipiente perfeitamente isolado e de capacidade térmica desprezível, com uma massa B de 100,0 kg de água à temperatura de $+25^{\circ}\text{C}$. Sobre os fenômenos decorrentes das trocas de calor que acontecem neste sistema, selecione a alternativa verdadeira.

A) A massa de A não se funde antes que sua temperatura atinja os 0°C .

- B) A entropia do sistema diminui até ser atingida a temperatura final de equilíbrio.
C) A energia do sistema diminui até ser atingida a temperatura final de equilíbrio.
D) A temperatura final de equilíbrio é próxima dos 0°C .
E) A quantidade de calor cedida por B é maior do que a recebida por A.

- 19.** O modelo clássico de um corpo de massa m preso a uma mola de constante elástica k , oscilando sobre uma superfície da qual foi suprimido o atrito, serve de base para o estudo de diversos sistemas naturais. Sobre o movimento desse tipo de sistema, é válido afirmar que:

- A) a aceleração se mantém com módulo constante, invertendo seu sinal a cada meio período.
B) a posição, a velocidade e a aceleração variam linearmente com o tempo.
C) a cada valor da posição, corresponde uma única velocidade.

D) a cada valor da posição, corresponde uma única aceleração.

- E) a velocidade se mantém com módulo constante, invertendo seu sinal a cada meio período.

- 20.** Um muro de 2,10m de altura divide o quintal entre duas residências. Estando os respectivos moradores cada um em sua casa, eles conseguem conversar normalmente sem estarem se vendo. Isto é possível porque após atingirem a extremidade superior do muro, as ondas sonoras sofrem:

- A) convecção.
B) dispersão.
C) reflexão.
D) polarização.

E) difração.

21. Depois de uma chuva forte, o vidro da janela lateral de um automóvel, que está em repouso, mostra, grudadas à sua face externa, algumas gotas de água. Se um passageiro dentro do carro observar com atenção uma dessas gotas, perceberá a imagem reduzida e invertida do campo visual que apareceria normalmente através do vidro seco. Qual o fenômeno físico que explica o efeito óptico causado pela gota?

- A) Difração em abertura de bordas paralelas.
- B) Difração em abertura de borda circular.
- C) Reflexão interna total.

D) Refração em lente plano-convexa.

- E) Reflexão em espelho côncavo.

22. Para minimizar as aberrações cromáticas e de esfericidade, as lentes de grande curvatura podem ser substituídas por uma associação de lentes justapostas de menor curvatura. Se duas lentes convergentes de 50mm de distância focal forem justapostas, a vergência desse sistema, em dioptrias, será igual a:

- A) 4,0.
- B) 50.
- C) 40.**
- D) 20.
- E) 2,0.

23. Um certo motor elétrico já muito usado apresenta rendimento de apenas 50 % quando percorrido por uma corrente de 10 A. Se a força eletromotriz é 40 V, a resistência interna desse motor é, em ohm, igual a:

- A) 2,0.**
- B) 3,0.
- C) 1,0.
- D) 0,5.
- E) 1,5.

24. Experimentos científicos desenvolvidos no século XIX deram origem ao enunciado das leis do Eletromagnetismo, que descrevem, entre outros fenômenos, os comportamentos de corrente contínua e alternada, usando os conceitos de campo elétrico e de campo magnético. Nesse contexto, qual entre as frases abaixo está livre de erros conceituais?

- A) Um campo elétrico pode ser criado no espaço interior de uma bobina de fio condutor neutro, se ela estiver conduzindo uma corrente elétrica constante.
- B) Um campo elétrico pode ser criado no espaço interior de uma bobina de fio condutor neutro, se ela estiver conduzindo uma corrente elétrica variável.
- C) Um campo magnético pode ser criado no espaço interior de uma bobina de fio condutor, se ela estiver conduzindo uma corrente elétrica constante.**
- D) Um campo magnético pode ser criado no espaço interior de uma bobina de fio isolante, se ela estiver com excesso de cargas negativas em equilíbrio.
- E) Um campo magnético pode ser criado no espaço interior de uma bobina de fio condutor, se ela estiver com excesso de cargas negativas em equilíbrio.

HISTÓRIA

25. Encontro organizado pelo chanceler Otto von Bismarck e realizado entre 1884 e 1885 com o objetivo de organizar a ocupação da África pelas potências neocoloniais, resultou numa divisão que não respeitou nem a história, nem as relações étnicas dos povos do continente africano. A Alemanha aliás, não possuía colônias na África, mas satisfez seu intento, passando a administrar o “Sudoeste Africano” (atual Namíbia) e Tangânica. Participaram desse encontro ainda Grã-Bretanha, Portugal, França, Espanha, Itália, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Estados Unidos da América, Suécia, Áustria-Hungria e Império Otomano. Estamos falando do (da):

A) Convenção de Haia.

B) Fórum de Davos.

C) Congresso de Berlim.

D) Conferência de Munique.

E) Tribunal de Nuremberg.

26. Logo após o colapso da União Soviética, essa região declarou, sem sucesso, sua independência em relação à Geórgia. Aliás, em 2008, o presidente georgiano Mikhail Saakashvili prometeu colocá-la sob seu controle definitivo, junto à outra região separatista, a Abkházia. Esse ultimato evoluiu para violentos combates no mês de agosto de 2008, com o envolvimento da Rússia, que enviou tanques para a região em apoio aos rebeldes e suscitou temores de mais uma guerra violenta na região do Cáucaso. Estamos falando do (da):

A) Nagorno-Karabach.

B) Ossétia do Sul.

C) Kosovo.

D) Transdniestre.

E) Chechênia.

- 27.** Em 1967 foi posta em circulação a versão definitiva daquele que viria a ser um dos mais influentes trabalhos teóricos sobre o processo de desenvolvimento capitalista em nosso subcontinente: “Dependência e desenvolvimento na América Latina”. Este trabalho, escrito em parceria com Enzo Faletto, é visto por inúmeros analistas como um dos marcos da “Teoria da dependência”. Entretanto, o outro co-autor veio a se tornar um importante político brasileiro e, no poder, disse: “Esqueçam o que eu escrevi”, quando foi cobrado pelo seu passado de postura crítica. Estamos falando de:

A) Fernando Henrique Cardoso.

- B) José Serra.
- C) Luís Inácio Lula da Silva.
- D) Itamar Franco.
- E) Fernando Collor de Mello.

- 28.** Durante o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945), a característica fundamental da sua administração foi o desenvolvimento de uma política trabalhista que colocasse a classe operária de acordo com um projeto de “desenvolvimento nacional” e a mesma passou a incorporar um tipo de líder sindical, oriundo do meio trabalhador, que fazia o jogo do governo e das entidades patronais e se colocava como um “amortecedor” das relações entre Estado trabalhadores, utilizando de fórmulas variadas, desde a defesa pura e simples da política oficial até a desmobilização de seus pares. Esse tipo de prática sindical ficou conhecida como:

- A) sindicalismo classista.
- B) anarco-sindicalismo.
- C) sindicalismo patronal.
- D) sindicalismo fascista.

E) sindicalismo pelego.

29. Conferência entre as potências vencedoras contra o Império de Napoleão, que ocorreu entre 1 de outubro de 1814 e 9 de junho de 1815. Os objetivos desses países eram redesenhar o mapa político europeu, reestabelecer a ordem na França e equilibrar suas forças, no sentido de garantir a paz na Europa. Estamos falando do (da):

A) Congresso de Viena.

- B) Paz de Westfália.
- C) Congresso Continental da Filadélfia.
- D) Concílio de Trento.
- E) Tratado de Versalhes.

30. Em 1970, quando o escrete canarinho sagrou-se tricampeão em gramados mexicanos, os brasileiros assistiram extasiados, pela TV, o capitão da equipe, Carlos Alberto Torres, beijar a taça Jules Rimet. Porém, no campo da política, a realidade brasileira era bem diferente, pois o presidente Emílio Garrastazu Médici conduziu o governo mais duro e repressivo da Ditadura Militar (1964-85), conhecido como “anos de chumbo”. A repressão à luta armada urbana cresceu e uma severa censura aos meios de comunicação foi colocada em execução. No campo, por outro lado, a luta armada rural ganhou força com um movimento organizado pelo Partido Comunista do Brasil (o “PCdoB”), próximo à divisa dos estados de Goiás, Pará e Maranhão. Estamos falando da:

- A) Guerrilha do Caparaó.
- B) Intentona Comunista.
- C) Vanguarda Armada Revolucionária.

D) Guerrilha do Araguaia.

- E) Ação de Libertação Nacional.

31. Em 1958, Mao Zedong lançou na China um programa cujos principais objetivos eram industrializar e transformar a agricultura, aumentando a superfície cultivada e a produção agrícola do país. A iniciativa foi um desastre econômico, resultando em cerca de 20 milhões de mortes, em decorrência da fome, pois, devido à busca da industrialização a qualquer custo, a agricultura foi sacrificada. Estamos falando do (da):

- A) Revolução Cultural.

B) Grande Salto para Frente.

- C) Grande Marcha.
- D) Campanha das Cem Flores.
- E) Movimento Quatro de Maio.

- 32.** A polêmica charge ao lado do artista Latuff foi exibida em dezembro de 2008 na Galeria da Charge Política (“Political Cartoon Gallery”) de Londres, comparando os territórios palestinos aos campos de concentração nazistas. Por sua vez, o conflito israelense-palestino é um dos mais complexos do cenário internacional, com raízes na criação do Estado de Israel em 1948 e no adiamento permanente da criação de um Estado palestino. Em 2000, os palestinos, frente à intransigência de Israel, desencadearam mais um levante popular na Cisjordânia e na faixa de Gaza que ficou conhecido por:

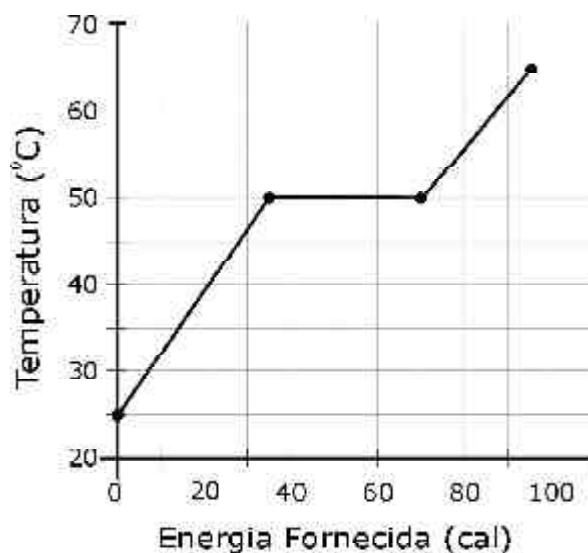
- A) Al Fatah.
- B) Hamas.
- C) Jihad.
- D) Hezbollah.

E) Intifada.



QUÍMICA

33. O gráfico a seguir foi construído aquecendo-se uma substância inicialmente no estado líquido a 25 °C.



A alternativa INCORRETA com relação ao comportamento da substância é:

- A) A transformação de todo líquido em vapor ocorre quando são fornecidos 70 cal ao sistema.
- B) A substância se condensa a 35 °C.**
- C) A substância entra em ebulição a 50 °C.
- D) Durante a vaporização a temperatura permaneceu constante.
- E) A substância é um líquido puro.

34. Parte de um diálogo entre dois amigos a respeito de efeito estufa:

A1: Cara, você sabia que tem um cientista australiano sugerindo que passemos a consumir carne de canguru?

A2: Como assim?

A1: É que o metano e os óxidos de nitrogênio provenientes da pecuária também são importantes causadores de efeito estufa. O nitrogênio proveniente dos resíduos animais é fonte importante do óxido nitroso (N_2O), sendo que as emissões de N_2O dos solos ocorrem principalmente como consequência da desnitrificação a partir de nitrogênio mineral (N).

A2: Espera aí, o que é desnitrificação?

A1: A desnitrificação consiste na redução microbiana do nitrato (NO_3^-) às formas intermediárias de N e então às formas gasosas (NO , N_2O e N_2) que são comumente perdidas para a atmosfera. Além disso, durante o processo digestivo de fermentação entérica de animais ruminantes ocorre a formação do gás metano que também é lançado para a atmosfera. O canguru emite menos metano, que é 24 vezes mais potente do que o CO_2 para causar aquecimentos atmosféricos, e contribui com 15% do total do aquecimento global.

(Adaptado do site [HTTP://www.svb.org.br](http://www.svb.org.br), acessado em 09/08/2008)

A respeito das substâncias nitrogenadas, assinale a afirmação INCORRETA.

- A) Entre os compostos citados, o nitrogênio apresenta maior NO_x na forma de nitrato.
- B) Um fertilizante muito utilizado é o NH_4NO_3 , um composto iônico.
- C) HNO_3 , ácido nítrico, é o principal ácido da família do nitrogênio.**
- D) Os sais de nitratos são todos solúveis.
- E) NO e N_2O fazem parte dos óxidos neutros.

- 35.** Escritos da metade do século XVIII, de *Joseph Fernandes Pinto Alpoim*, relatam a busca pela produção de pólvora colorida pela adição de compostos orgânicos. Estas poderiam ser usadas em fogos de artifício. Hoje sabemos que a cor dos fogos de artifício se deve ao espectro de emissão de diferentes elementos químicos excitados, em geral metais. Cada elemento químico (metálico ou não) emite, quando excitado uma radiação específica, que é característica dele, como se fosse uma impressão digital do elemento. Esta radiação pode ser emitida em diferentes regiões do espectro, como no visível, no ultravioleta ou mesmo no infravermelho. No caso dos metais utilizados nos fogos de artifício, aproveita-se a emissão que eles produzem no visível. Como exemplos, o bário ($_{56}\text{Ba}$) é usado para fogos verdes, o cálcio ($_{20}\text{Ca}$) para o laranja-avermelhado, o cobre ($_{29}\text{Cu}$) para o azul, o sódio ($_{11}\text{Na}$) para o amarelo, o estrôncio ($_{38}\text{Sr}$) para o vermelho, etc.

(Adaptado de PIVA, T. C.C.; FILGUEIRAS, C. A. L. *O fabrico e uso da pólvora no Brasil colonial: o papel de Alpoim na primeira metade do século XVIII*. Química Nova, vol 31, nº 4, pp.930-936, 2008)

A respeito dos elementos citados no texto, assinale a alternativa INCORRETA.

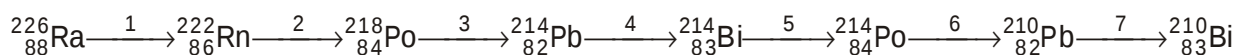
- A) O elemento estrôncio está localizado no quinto período da tabela.
B) O elemento bário pertence ao grupo dos metais alcalinos.
C) O elemento cálcio apresenta dois elétrons na camada de valência.
D) O elemento sódio liga-se predominantemente por ligações iônicas com ametais.
E) O elemento cobre está localizado no grupo 11 da tabela.

- 36.** O ferro pode ser obtido a partir da hematita, usando-se o monóxido de carbono. Nesta reação, além da obtenção do ferro, há formação de gás carbônico. A respeito dessa reação, assinale a afirmação INCORRETA.

- A) O gás carbônico é um óxido básico.**
B) A hematita atua como oxidante.
C) A fórmula da hematita é Fe_2O_3 .
D) O ferro sofre redução.
E) O monóxido de carbono é o agente redutor.

37. Estruturas de concreto, além de algumas rochas e solos graníticos contêm urânio, um elemento radioativo que após 14 processos de decaimento radioativo nucleares produz $^{206}_{82}\text{Pb}$. Um dos elementos produzidos nessa série de decaimento é o isótopo radioativo do radônio, um gás com meia vida de 3,8 dias que pode escapar do interior das rochas e ser inalado por uma pessoa. A probabilidade de que ele se desintegre em nossos pulmões é pequena, porém, caso isso ocorra, ele irá produzir isótopos de polônio, chumbo e bismuto, que são sólidos e por isso permaneceram em nosso organismo. Estudos de caso vêm tentando encontrar uma correlação a respeito da exposição ao radônio e mortes por câncer.

Parte da série de decaimento do radônio é dada por:



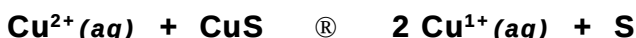
Os números representados de 1 a 7 correspondem ao tipo de decaimento radioativo. A respeito deles é correto afirmar que:

	1	2	3	4	5	6	7
A)	β	—	β	α	α	—	α
B)	—	α	α	β	—	β	β
C)	α	β	—	β	—	α	β
D)	—	α	α	—	β	β	β
E)	<u>a</u>	<u>—</u>	<u>a</u>	<u>b</u>	<u>b</u>	<u>a</u>	<u>—</u>

- 38.** Até o início da década de 1980, sulfetos metálicos, como os sulfetos de cobre, zinco e chumbo não eram utilizados como matéria-prima para a obtenção de seus respectivos metais devido ao fato de que o processo metalúrgico destes minérios liberava grande quantidade de dióxido de enxofre. Estes gases deveriam ser purificados antes de serem descartados na atmosfera, isto por sua vez encarecia o processo de obtenção metálica.

A partir desta data foi introduzido nos Estados Unidos um processo de obtenção dos metais citados, pela via eletrolítica.

Um exemplo de um processo desses pode ser verificado para a obtenção do cobre; a reação seguinte ocorre entre bolhas de ar, partículas de um minério rico em cobre (por exemplo a calcopirita), um eletrólito normalmente íons cloreto.



A reação anódica é a seguinte:



Dessa forma, no processo o sulfeto mineral é “dissolvido” no compartimento anódico e após passar pelo ânodo é reduzido no cátodo, originando desta forma o metal cobre. Este processo produz o metal base, óxido de ferro e enxofre elementar, ou seja, não gera nenhum produto perigoso ao meio ambiente.

Com base nestas informações e considerando que somente íons cobre II são reduzidos no processo citado, quantos gramas de cobre metálicos serão depositados no cátodo, quando se eletrolizar uma solução por 24h utilizando uma corrente de 50 A.

(Dado: Cu 63,5 g.mol⁻¹)

A) 1.421 kg.

B) 142,1 kg.

C) 14,21 g.

D) 14,21 kg.

E) 1,421 g.

39. A reação entre o ácido sulfúrico e o hidróxido de cálcio, produz um sal e água. Qual alternativa indica a quantidade de sal formada ao reagirem-se 490g do ácido com quantidade suficiente da base?

(Dados: H = 1 g.mol⁻¹; S = 32 g.mol⁻¹; O = 16 g.mol⁻¹; Ca = 40 g.mol⁻¹)

- A) 196 g.
- B) 98 g.
- C) 1.360 g.
- D) 680 g.**
- E) 340 g.

40. O *amálgama* usado em obturações, por exemplo, é preparado misturando-se 1 parte de mercúrio com uma parte de uma liga em pó contendo prata, estanho, cobre e zinco. Em poucos segundos, o amálgama se torna suficientemente maleável para ser moldado na obturação e, em mais alguns minutos, ele se solidifica o suficiente para suportar a mastigação dos alimentos. Com este tipo de obturação, se mordermos acidentalmente um pedaço de papel alumínio (usado para embrulhar bombons e chocolates), poderemos sentir um choque no dente.

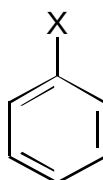
Trecho adaptado de: *Físico-química*. Vol. 2. Ricardo Feltre Editora Moderna. p. 398

Considere a reação: $2 \text{Al}_{(s)} + 3 \text{Sn}^{3+}_{(aq)} + 9 \text{Ag}_{(s)} \rightarrow 2 \text{Al}^{3+}_{(aq)} + 3 \text{Ag}_3\text{Sn}_{(s)}$

Com base no texto é correto afirmar que:

- A) nessa reação, o alumínio é o ânodo, o amálgama é o cátodo.**
- B) nessa reação o alumínio é o agente oxidante e o amálgama é o agente redutor.
- C) nessa reação o alumínio recebe elétrons e o amálgama fornece elétrons.
- D) nessa reação é gerada uma pilha, onde o alumínio é o polo positivo e o amálgama é o polo negativo.
- E) nessa reação, o alumínio é o cátodo, o amálgama é o ânodo.

41. Considere o Benzeno monosubstituído,



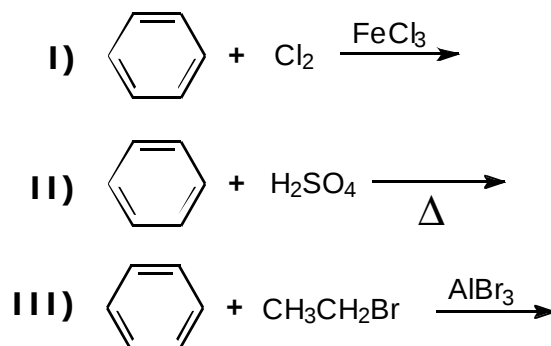
onde X pode ser:

- I) $X = \text{Cl}$
- II) $X = \text{OCH}_3$
- III) $X = \text{NO}_2$
- IV) $X = \text{COOH}$

É correto afirmar que:

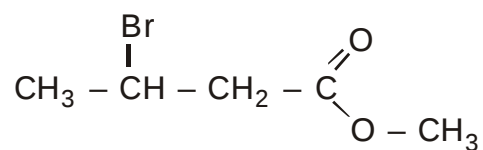
- A) os substituintes I e IV são orientadores meta.
- B) os substituintes II e IV são orientadores orto-para.
- C) os substituintes I e II são orientadores orto-para.**
- D) o substituinte III é orientador orto-para.
- E) os substituintes II e III são orientadores meta.

42. Os produtos principais das seguintes reações são, respectivamente:



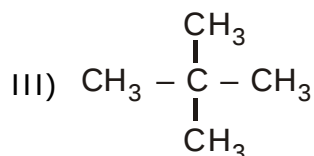
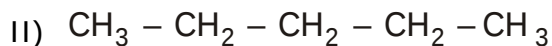
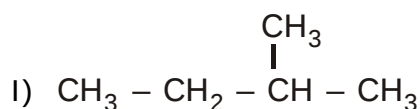
- A) 1,4-diclorobenzeno, ácido benzoico e etilbenzeno.
- B) 1,3,5-triclorobenzeno, ácido benzenossulfônico e dietilbenzeno.
- C) 1,3-diclorobenzeno, nitrobenzeno e tolueno.
- D) clorobenzeno, ácido benzenossulfônico e etilbenzeno.**
- E) clorobenzeno, ácido benzenossulfônico e tolueno.

43. Qual é o nome correto do seguinte composto?



- A) 3-bromo-butanoato de metila.
 B) acetato de 3-bromobutila.
 C) 2-bromo-propanoato de etila.
D) 3-bromo-propanoato de metila.
 E) 4-bromo-butanoato de etila.

44. Considerando os compostos a seguir, é INCORRETO afirmar que:



- A) o composto III corresponde ao neopentano.
 B) seguem a fórmula geral $\text{C}_n\text{H}_{2n+2}$.
 C) apresentam cadeia carbônica acíclica e saturada.
 D) o composto II tem ponto de ebulição maior que o composto III.
E) o composto III tem ponto de ebulição maior que o composto I.

LITERATURA BRASILEIRA

45. Leia as seguintes afirmações sobre as influências do Realismo / Naturalismo e depois assinale a alternativa correta.

- I) O filósofo Augusto Comte influenciou o pensamento da época, defendendo que tanto a experiência quanto a observação são os caminhos para o pensamento e a atividade científica.
- II) A hereditariedade, o meio em que se vive e a realidade histórica são determinantes para a formação do homem.
- III) Os modelos clássicos são abandonados porque passa a importar o indivíduo e a sua subjetividade. A visão de mundo torna-se intimista e egocêntrica.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas II e III.
- B) I, II e III.
- C) apenas I.
- D) apenas I e II.**
- E) apenas I e III.

46. Assinale a afirmativa correta sobre a obra São Bernardo.

- A) O livro representa o choque entre dois modos de vida: o da fazenda e o da cidade.
- B) O título do livro, São Bernardo, representa a religiosidade de Madalena e os seus sentimentos pela classe menos favorecida.
- C) Paulo Honório, o narrador da estória, conta as aventuras de Madalena em seu confronto ideológico com o dono da fazenda.
- D) Os dramas vividos na fazenda São Bernardo são típicos da região cacauzeira da Bahia com a presença de jagunços e a ocorrência de mortes encomendadas.
- E) Madalena representa a consciência dos problemas sociais e da exploração dos trabalhadores rurais.**

47. A necessidade de pureza edênica é uma temática recorrente na dramaturgia de Nelson Rodrigues, a qual ressurgue em *Anjo Negro*. Assinale a alternativa que apresenta um fragmento do texto que NÃO exemplifica essa assertiva.

- A) **“Ismael (com voz mais grave, mais carregada) Não impedi porque teus crimes nos uniam ainda mais; e porque meu desejo é maior depois que te sei assassina por três vezes assassina. Ouviste?...”**
- B) “Ismael – (segurando-a) – Não quero, não deixo! Se eu quis viver aqui, se fiz esses muros; se juntei dinheiro, muito; se ninguém entra na minha casa – é porque estou fugindo. Fugindo do desejo dos outros homens...”
- C) “Virgínia – Depois do que aconteceu ali – se alguém me visse, se alguém olhasse para mim, eu me sentiria nua...”
- D) “Virgínia (num apelo) – Ismael, quero que você me arranje um quadro de Jesus! Jesus não tem o teu rosto, não tem os teus olhos – não tem, Ismael!”
“Ismael – Não – aqui não entra ninguém.”
- E) “Virgínia _ Se fosse um Cristo cego, não teria importância. Mas não há Cristo cego!”

48. Identifique os textos pelo seu estilo.

Texto I

“As pazes fizeram-se como a guerra, depressa. Buscasse eu neste livro a minha glória, e diria que as negociações partiram de mim; mas não, foi ela que as iniciou. Alguns instantes depois, como eu estivesse cabisbaixo, ela abaixou também a cabeça, mas voltando os olhos para cima a fim de ver os meus. Fiz-me de rogado; depois quis levantar-me para ir embora, mas nem me levantei, nem sei se iria. Capitu fitou-me uns olhos tão ternos, e a posição os faria tão súplices, que me deixei ficar, passei-lhe o braço pela cintura, ela pegou-me na ponta dos dedos, e...”

Texto II

“Achava-se ali sozinha e sentada ao piano uma bela e nobre figura de moça. As linhas do perfil desenham-se distintamente entre o ébano da caixa do piano, e as bastas madeixas ainda mais negras do que ele. São tão puras e suaves essas linhas que fascinam os olhos, enlevam a mente, e paralisam toda análise. A tez é como o marfim do teclado, alva que não deslumbra, embaçada por uma nuance delicada, que não sabereis dizer se é leve palidez ou cor-de-rosa desmaiada.”

Texto III

“Colaram-se-lhe nos lábios os lábios do gladiador, seus braços fortes enlaçaram-na, seu amplo peito cobriu-lhe o seio delicado.

Lenita ofegava em estremeções de prazer, mas de prazer incompleto, falho, torturante. Abraçando o fantasma de sua alucinação, ela revolvía-se como uma besta-fera no ardor do cio. A tonicidade nervosa, o erotismo, o orgasmo, manifestava-se em tudo, no palpar dos lábios túmidos, nos bicos dos seios cupidamente retesados.

Em uma convulsão desmaiou.”

Texto IV

“Há dessas lutas terríveis na alma de um homem. Não, ninguém sabe o que se passa no interior de um sobrinho tendo de chorar a morte de um tio e receber-lhe a herança. Oh, contraste maldito! Aparentemente tudo se recomporia, desistindo o sobrinho do dinheiro herdado; ah! mas então seria chorar duas coisas: o tio e o dinheiro.”

- A) Naturalista, romântico, realista, realista.
- B) Realista, realista, romântico, naturalista.
- C) Romântico, realista, naturalista, realista.
- D) Realista, romântico, naturalista, realista.**
- E) Realista, naturalista, realista, romântico.

49. “Não é mulher bonita, nem gostar o que está me perdendo Laércio Arrudão, os aos de janela e de Detenção não me ensinaram tudo.

Que minas eu tenho e até pivas e naimes das mais finas. Tive filhas de bacanas, nas estranhas. E Maria Princesa, minha última de umas e outras fixas, é uma boneca e novinha cheirando a broto do interior – tratada, vestida, desfila como rainha... Nem gostar é o que estrepa. Sempre gostei do melhor que é dos outros e cobiçando tomei quanto pude. E bem pensando, também os últimos ataques da polícia não me dizem nada – tenho pororó sobrando e quando me der a telha mando a malandragem de volta para quem a inventou. Posso viver sem ela.

A encabulação maior me nasce de umas coisas bestas, cuja descoberta e matutação a ginga macumbeira de Zião da Gameleira começou a me despertar. Uma virada do destino, na vida andeja deste aqui. Um absurdo que Zião, sem querer, acabasse me levantando dúvidas bestas.

É que fiz trinta anos e pensei umas coisas de minha vida.

E na continuação da besteira, atacado pelas últimas guinadas da polícia que atende às famílias da cidade sobre o barulho dos meus esporros nas bocas; difamado pelos jornais, revistas, televisão... Sou chamado às conversas comigo mesmo.

E é uma porcaria. Meu nome é ninguém. Paulinho duma Perna Torta, de quem andam encurtando o nome por aí é uma mentira. Como foram Saracura, Marrom, Diabo Loiro, Bola Preta... e como são esses de hoje em dia, donos disso e daquilo, da putaria, do jogo, das virações... A gente não é ninguém, a gente nunca foi. A gente some, apagado, qualquer hora dessas, em que a polícia ou outro mais malandro nos acerte.

– O que é que eu tenho feito?

A gente pensa que está subindo muito nos pontos de uma carreira, mas apenas está se chegando para mais perto do fim. E como percebo, de repente, quando estou sozinho!

Uma parada sem jeito, ô encabulação! Agora a briga não é com ninguém, não. O pior de tudo, o espeto é que eu mesmo estou me desacatando e me dando um esporro. E é o maior enrosco!

Eu acho que ando muito cansado.”

(João Antônio: *Leão-de-chácara*, pp. 149-150)

Relacionando esse trecho com os contos do livro *Leão-de-chácara* é correto afirmar que:

- A) as “dúvidas bestas” que perseguem Paulinho dizem respeito à incerteza da existência de um sentido para a vida conforme o caminho que vem seguindo, mesmo fenômeno vivido pelas três irmãs do conto *Três cunhadas*.
- B) a possibilidade de mandar a “malandragem de volta para quem a inventou. Posso viver sem ela”, antevista por Paulinho, é desconhecida do protagonista de *Leão-de-chácara*.**
- C) a crise pela qual passa Paulinho resulta da perseguição dos policiais a ele e da força dos jornais de mobilizarem a ação do governo e da população contra o crime.
- D) a desobediência a um dos preceitos do código de honra dos leões causa a encabulação do personagem, desobediência vista também no conto *Leão-de-chácara*.
- E) os personagens Laércio Arrudão e Zião da Gameleira ensinaram a Paulinho como viver na malandragem, função desempenhada por Guiomar junto a Joãozinho no conto *Joãozinho Babilônia*.

50. Que paralelo pode ser traçado entre os “olhos de ressaca” de Capitu e a morte de Escobar?

- A) “Olhos de ressaca” têm a ver com embriaguez, tontura, falta de fôlego, afogamento. A morte de Escobar vai confirmar a paixão que existia entre os dois, apesar de Bentinho não ter desconfiado dessa relação antes.
- B) É um exagero de leitura, o que recebe o nome teórico de hiperinterpretação, já que é mera coincidência Escobar ter morrido afogado.
- C) Existe a sugestão de que, assim como Escobar foi tragado pelo mar, poderia também ter sido, antes, tragado pelos “olhos de ressaca”, já que ressaca relaciona-se com tempestade marítima.**
- D) Os olhos de ressaca e a morte de Escobar, relacionados, confirmam a traição de Capitu com o amigo do marido.
- E) A cor dos olhos de Capitu também remete a mar, e seus olhos de cigana eram traiçoeiros, quer dizer, atraíam para o pecado, ou seja, para a morte espiritual.